Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

RELATO DE EXPERIÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA ACERCA DO FUNCIONAMENTO DAS COMUNIDADES TERAPÊUTICAS E SEU PAPEL NA ASSISTÊNCIA A DEPENDENTES QUÍMICOS

VITÓRIA MARQUES MOREIRA; IRACEMA GONZAGA MOURA DE CARVALHO; AMINA MUHAMAD MOTA MUSTAFÁ; REBECA GUILARDE TORRES
vitoria.m_moreira@hotmail.com

Ao participarmos do Programa em Nome da Vida (PNV) da PUC Goiás, tivemos a oportunidade de desenvolver uma revisão da literatura acerca do tema “As Comunidades Terapêuticas (CTs) como forma de apoio social a dependentes químicos”. As CTs são espaços coletivos cujo objetivo é o tratamento de dependentes químicos. Tem-se uma constante atmosfera de "contínua confrontação construtiva e feedback", atitudes de ajuda mútua, onde membros da comunidade confrontam comportamentos e atitudes negativas uns dos outros e estabelecem um diálogo aberto, confiante, em um ambiente seguro no qual o compartilhamento de experiências é encorajado. Existe uma cadeia hierárquica de comunicação, onde cada membro tem responsabilidades e é responsável perante alguém. Em geral, o objetivo final da CT é a ressocialização. Apesar do crescimento das toxicomanias e da expansão das CTs, são escassos os estudos, tanto nacionais quanto internacionais, que abordem a eficácia e o modo de operação dessas instituições, o que nos motivou a realizar a revisão integrativa a respeito do tema. A realização da pesquisa foi de grande proveito, pois pudemos aprender sobre o funcionamento das CTs e os diversos modelos terapêuticos propostos nos estudos já realizados. É preciso ressaltar, porém, que as realidades presentes nos vários países são diferentes, o que aponta para a necessidade de uma análise criteriosa a respeito das informações disponíveis. Além disso, pode-se perceber que as CTs visam a contemplar as várias dimensões dos residentes dependentes químicos: biológicas, psicológicas e sociais (algumas comunidades fazem estratificação por sexo e idade). Desse modo, a assistência pode ser feita de maneira integral, seletiva e direcionada para as situações particulares dos indivíduos, de modo que se melhore a adesão ao tratamento, se previnam as recaídas, e, consequentemente, a reabilitação e a reinserção social sejam satisfatórias. Concluímos, pelo exposto acima, que o presente estudo contribuiu enormemente para nossa formação.

Palavras-chave: Comunidade Terapêutica. Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias. Centros de Reabilitação.